

ARQUIVOS DE CIÊNCIAS VETERINÁRIAS E ZOOLOGIA DA UNIPAR

ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DE
CIÊNCIAS VETERINÁRIAS E ZOOLOGIA DA UNIVERSIDADE PARANAENSE





VII JORNADA DE MEDICINA VETERINÁRIA DA UNIPAR

Anatomia

O ARCO AÓRTICO E SEUS RAMOS, DIRETOS E INDIRETOS, NA ARIRANHA (*Pteronura brasiliensis* Zimmermann, 1780 – Carnívora: Mustelidae)

MACHADO¹, G.V.; ROSAS², F.C.W.; LAZZARINI³, S.M.

Introdução

A ariranha (*Pteronura brasiliensis*) é um mamífero aquático, que se alimenta basicamente de peixes, sendo encontrada em toda a América do Sul, desde a Venezuela até a Argentina. Do ponto de vista de sua morfologia, é um dos animais mais desconhecidos da fauna brasileira, apesar da importância desse conhecimento para o incremento de pesquisas que busquem a sua preservação na natureza. Visando o interesse da anatomia comparativa, bem como oferecer bases anatômicas para discussões do ponto de vista funcional voltadas para a espécie, busca-se, com o presente relato, oferecer dados relativos ao padrão adotado pelos ramos da aorta torácica, em especial no mediastino cranial. Dados semelhantes são encontrados na literatura, porém relacionados aos carnívoros domésticos, como em SCHWARZE & SCHRÖDER, 1972, EVANS & CHRISTENSEN (1979) e SCHUMMER *et al.* (1981).

Material e Método

Foram utilizados três exemplares adultos, dois machos e uma fêmea, com diferentes históricos de óbito, disponibilizados pelo Laboratório de Mamíferos Aquáticos, do INPA – Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, os quais tiveram o seu sistema cardiovascular injetado com solução corada de Neoprene látex*, buscando evidenciar assim os territórios de distribuição, irrigação e drenagem, dos seus vasos sanguíneos. As observações foram realizadas mediante dissecação a fresco, acompanhada da elaboração de esquemas e registros fotográficos.

Resultados e Discussão

Do arco aórtico da ariranha, de forma semelhante nos três espécimes examinados, surgem o tronco braquiocefálico e artéria subclávia esquerda, nessa ordem. O tronco braquiocefálico apresenta-se longo, dimensão compatível com o longo mediastino pré-cordial, e origina, separadamente, as artérias carótidas comuns, esquerda e direita, tornando-se então a artéria subclávia direita. Já a artéria subclávia esquerda, após sua origem no arco aórtico e longo trajeto cranial, emite como primeiro ramo a artéria torácica interna esquerda, em seguida envia as artérias vertebral, torácica externa, tronco costocervical e artéria cervical superficial, em seguida tangencia a margem cranial da primeira costela esquerda, já como artéria axilar. Este padrão vascular diverge daquele descrito para os carnívoros domésticos, tanto na apresentação dos vasos quanto na seqüência de suas origens.

Conclusões

O padrão de origem e disposição dos ramos arteriais no mediastino cranial (pré-cordial) da ariranha (*Pteronura brasiliensis*) se assemelha apenas em parte àqueles dados relativos aos carnívoros domésticos. No material examinado não se verificou o tronco bicarótico.

Bibliografia

- EVANS, H.E.; CHRISTENSEN, G.C. *Miller's anatomy of the dog*. 2 ed. Philadelphia: W.B. Saunders, 1979, p. 652-692.
 SCHUMMER, A.; WILKENS, B.V.; VOLLMERHAUS, B.; HABERMEHL, K.H. The circulatory system, the skin, and the cutaneous organs of the domestic mammals. In: NICKEL, R.; SCHUMMER, A.; SEIFERLE, E. *The anatomy of the domestic animals*. Berlin: Verlag Paul Parey, Vol. 3, 1981, p. 71-77.
 SCHWARZE, E.; SCHRÖDER, L. *Compendio de anatomia veterinaria. Vol. 3 Aparato circulatorio y piel*. Zaragoza: Acribia, 1972, p. 32-39.

PALAVRAS-CHAVE: aorta torácica, arco aórtico, ariranha, *Pteronura brasiliensis*

1 Pesquisador convidado do IPEAC/UNIPAR, Professor de anatomia veterinária da UFPR/Campus Palotina. End.: Av. São Paulo, 4863 - 87501-420 - Umuarama - PR

2 Pesquisador do INPA – Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia – Manaus – AM

3 Médica Veterinária, Pesquisadora – Balbina - AM